



# FÓRUM DA ECONOMIA DA FUNCIONALIDADE E DA COOPERAÇÃO



**GRUPO EFC - RIO**

# O QUE É A ECONOMIA DA FUNCIONALIDADE E DA COOPERAÇÃO?

---

A economia da funcionalidade e cooperação é intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável. Surge como um modelo capaz de proporcionar às empresas, indivíduos e territórios, soluções integradas de serviços e bens que permitem um menor consumo de recursos naturais, maior uso de recursos intangíveis e um aumento no bem-estar das pessoas. Essas soluções são baseadas na venda de um desempenho de uso e não na mera venda de mercadorias.

## QUAIS OS PRINCÍPIOS PELOS QUAIS A EFC SE APÓIA?

---

São quatro os princípios da Economia da Funcionalidade e da Cooperação:

- A EFC é intimamente ligada ao desenvolvimento sustentável.
- A EFC visa a passar de uma dinâmica de performance industrial que concentra esforços sobre o uso de recursos materiais para uma dinâmica de performance própria dos serviços, concentrando esforços sobre os recursos imateriais. Ela coloca a performance do uso de bens e serviços no centro de seu modelo.
- A EFC procura implementar a redução da mobilização de recursos materiais, através de uma maior mobilização de recursos intangíveis.
- Os recursos imateriais representam os recursos estratégicos da empresa engajada na trajetória da EFC. É dada especial atenção ao reconhecimento do trabalho real e dos modos de organização, na perspectiva de promover a cooperação entre os diferentes atores envolvidos

## A QUEM SE DESTINA?

---

Essa abordagem é aplicável a toda empresa industrial ou de serviços, qualquer que seja seu domínio de atividade e seu estatuto. Ela permite identificar uma trajetória de desenvolvimento diferente de seu modelo atual e gradualmente esboçar os contornos de um novo modelo, que deverá evoluir regularmente. Para tanto, o modelo da EFC pode interessar dirigentes de empresas que desejem avançar na solução de problemas tais como:

- A necessidade de redefinir a estratégia da empresa face aos impasses do seu modelo de desenvolvimento (saturação de mercado, crescimento da concorrência..).
- Problemática ligada a recursos (acesso à matéria prima, dificuldades de deslocamento nas cidades) e problemas de gestão de resíduos.
- Vontade de ampliar a abordagem da economia circular já utilizada, notadamente pela integração da evolução dos modos de vida da região ou o trabalho nas empresas.
- A necessidade de responder à aspiração de novos modos de consumo sóbrios e ecológicos, por exemplo, na produção de alimentos orgânicos.
- As dificuldades de mobilização dos trabalhadores por parte dos dirigentes e de fazer face a tensões, notadamente aquelas relacionadas aos riscos psicossociais.

## COMO SURTIU A EFC E COMO ELA TEM SIDO TRABALHADA?

---

O termo “economia da funcionalidade” surgiu primeiro na comunidade de pesquisa de negócios para designar a direção estratégica de vender um serviço em vez de um equipamento. Já o termo “economia da funcionalidade e da cooperação” foi proposto por Christian du Tertre. A EFC surgiu em 2002, através do trabalho realizado pelo laboratório de intervenção e pesquisa ATEMIS, nascido em 2001 a partir da junção de pesquisadores e consultores da área. O ATEMIS tem apoiado empresas e territórios através de uma metodologia de intervenção e acompanhamento coletivo de empresas para transformação do modelo econômico em direção à EFC.

Em 2007, o ATEMIS criou um clube na França para colocar o modelo em debate com base nas experiências realizadas pelos atores envolvidos. Outros clubes se desenvolveram em toda a França, alguns acompanhados ou em conexão com o ATEMIS e outros sem qualquer relação. Estas iniciativas locais deram início, em outubro de 2014, a um Instituto europeu da Economia da Funcionalidade e a Cooperação (IEEFC), incluindo todos estes clubes.

Desde então o ATEMIS trabalha no projeto de apoiar o desenvolvimento de clubes territoriais, trazendo a questão de novos modelos de negócios para uma escala local. O objetivo de ajudar o surgimento destes clubes é facilitar o seu funcionamento e contribuir para a sua articulação. Nesta perspectiva, a ATEMIS é parceira do Grupo da EFC Rio (associado ao Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ) e do Grupo da EFC Belo Horizonte, ambos trabalhando no debate e difusão da EFC através de Fóruns da EFC.

## O FÓRUM DA EFC - RIO

O Fórum da EFC – Rio tem como objetivo promover o debate no tema Economia da Funcionalidade e da Cooperação. Para tanto, é proposta uma dinâmica coletiva diversificada, associada a empresas de diferentes setores e outros atores como universidade, institutos de pesquisa, empreendedores e interessados.

Cada Fórum possui uma temática específica, onde os princípios da EFC são discutidos através da apresentação de casos reais (Europa) de transformação de modelos econômicos através de uma trajetória orientada ao modelo da EFC. Na sequência, tem-se a apresentação de um ou mais empresas/iniciativas brasileiras, de casos com potencial de orientação à EFC.

A partir daí, é proposto um debate engajado no tema, levantando questionamentos sobre o modelo dominante e o modelo proposto pela EFC e, ainda, pensando em caminhos em prol da sustentabilidade em todas as vertentes (econômica, ambiental e social).

O Fórum é aberto a todos os interessados.

**Participe do Fórum EFC-Rio e acompanhe nossas redes sociais para informações sobre a Economia da Funcionalidade e da Cooperação.**

 @fetc.rio  facebook.com/fetc.rio/